

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litelb"). A Litel e as controladas Litela e Litelb, são conjuntamente denominadas Grupo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litelb e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações financeiras individuais da Companhia e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração, em 27 de março de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs e são divulgadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e controladas em conjunto que de acordo com IFRS seria ao custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, 1º de janeiro de 2012 e as operações da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litelb para aqueles exercícios.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litelb Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,06
Indireta em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Vale S.A.	19,78
(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.	

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas e operações de hedge de investimento líquido qualificadas.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas operacionais.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, estão incluídas na reserva disponível para venda no patrimônio.

2.4 Ativos Financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

(c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 **Em milhões de reais**

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.7 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

2.9 Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.10 Destinação dos resultados e distribuição de remuneração aos acionistas

No encerramento do exercício, a Companhia destina seus resultados entre remuneração aos acionistas e reservas conforme previsto na legislação societária brasileira. Com relação à remuneração aos acionistas, a Companhia pode utilizar a modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

2.11 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.12 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

2.13 Mudança de práticas contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2013, a controlada em conjunto Vale passou a adotar o pronunciamento revisado IAS 19 - *Employee benefits*, correlato ao CPC 33(R1), cujas alterações eliminam o método do "corredor"; racionalizam as alterações entre o ativo e o passivo dos planos, reconhecendo no resultado do período o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano e no lucro abrangente as remensurações de ganhos e perdas, e retorno do ativo (excluindo o montante dos juros sobre retorno de ativos reconhecidos no resultado); e as mudanças no efeito do teto do plano.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

O demonstrativo dos efeitos destes ajustes nos períodos comparativos é apresentado como segue:

Balanço patrimonial

	Controladora		
	Publicado	Reapresentado	
	2012	Ajustes	2012
Ativo			
Circulante	2.454		2.454
Não circulante			
Ações resgatáveis - principal	880		880
Investimentos	28.693	(532)	28.161
	29.573	(532)	29.041
Total do ativo	32.027	(532)	31.495
Passivo			
Circulante	2.733		2.733
Não circulante	880		880
Patrimônio líquido			
Capital social	7.106		7.106
Reservas de lucros	19.025		19.025
Ajustes de avaliação patrimonial	576	(268)	308
Ajustes acumulados de conversão	1.707	(267)	1.440
Lucros acumulados		3	3
Total do patrimônio líquido '	28.414	(532)	27.882
Total do passivo e do patrimônio líquido	32.027	(532)	31.495

	Consolidado		
	Publicado	Reapresentado	
	2012	Ajustes	2012
Ativo			
Circulante	2.410		2.410
Não circulante			
Ações resgatáveis - principal	880		880
Investimentos	28.750	(532)	28.218
	29.630	(532)	29.098
Total do ativo	32.040	(532)	31.508
Passivo			
Circulante	2.746		2.746
Não circulante	880		880
Patrimônio líquido			
Capital social	7.106		7.106
Reservas de lucros	19.025		19.025
Ajustes de avaliação patrimonial	576	(268)	308
Ajustes acumulados de conversão	1.707	(267)	1.440
Lucros acumulados		3	3
Total do patrimônio líquido	28.414	(532)	27.882
Total do passivo e do patrimônio líquido	32.040	(532)	31.508

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

Ativo	Controladora		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
	1º de janeiro de 2012		1º de janeiro de 2012
Circulante	1.791		1.791
Não circulante			
Ações resgatáveis - principal	1.090		1.090
Investimentos	26.849	(253)	26.596
	27.939	(253)	27.786
Total do ativo	29.730	(253)	29.477
Passivo			
Circulante	2.044		2.044
Não circulante	1.090		1.090
Patrimônio líquido			
Capital social	7.106		7.106
Reservas de lucros	19.057		19.057
Ajustes de avaliação patrimonial	624	(18)	606
Ajustes acumulados de conversão	(191)	(207)	(398)
Lucros acumulados		(28)	(28)
Total do patrimônio líquido	26.596	(253)	26.343
Total do passivo e do patrimônio líquido	29.730	(253)	29.477
Consolidado			
Ativo	Publicado	Ajustes	Reapresentado
	1º de janeiro de 2012		1º de janeiro de 2012
Circulante	1.783		1.783
Não circulante			
Ações resgatáveis - principal	1.090		1.090
Investimentos	26.890	(253)	26.637
	27.980	(253)	27.727
Total do ativo	29.763	(253)	29.510
Passivo			
Circulante	2.077		2.077
Não circulante	1.090		1.090
Patrimônio líquido			
Capital social	7.106		7.106
Reservas de lucros	19.057		19.057
Ajustes de avaliação patrimonial	624	(18)	606
Ajustes acumulados de conversão	(191)	(207)	(398)
Lucros acumulados		(28)	(28)
Total do patrimônio líquido	26.596	(253)	26.343
Total do passivo e do patrimônio líquido	29.763	(253)	29.510

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

Demonstração do resultado do exercício - Controladora

	31 de dezembro de 2012		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Resultado de participações societárias	1.261	31	1.292
Despesas gerais e administrativas	(151)		(151)
Resultado operacional	1.110	31	1.141
Resultado financeiro	41		41
Resultado antes dos impostos	1.151	31	1.182
Imposto de renda e contribuição social	(6)		(6)
Lucro líquido do exercício	1.145	31	1.176

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

	Demonstração do resultado do exercício - Consolidado					
	2012			2011		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Resultado de participações societárias	1.274	31	1.305	6.483	2	6.485
Despesas gerais e administrativas	(165)		(165)	(157)		(157)
Resultado operacional	1.109	31	1.140	6.326	2	6.328
Resultado financeiro	42		42	87		87
Resultado antes dos impostos	1.151	31	1.182	6.413	2	6.415
Imposto de renda e contribuição social	(6)		(6)	(24)		(24)
Lucro líquido do exercício	1.145	31	1.176	6.389	2	6.391

	Demonstração do resultado abrangente – Controladora e consolidado					
	2012			2011		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	1.145	31	1.176	6.389	2	6.391
Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado						
Ajustes de conversão do período	1.898	(60)	1.838	1.679		1.679
Resultado não realizado de avaliação ao valor justo				1		1
Hedge de Fluxo de Caixa	(48)		(48)	46		46
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(250)	(250)		(110)	(110)
	1.850	(310)	1.540	1.726	(110)	1.616
Resultado Abrangente do Período	2.995	(279)	2.716	8.115	(108)	8.007

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

3 Novos Pronunciamentos contábeis

3.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas novas normas e emendas às normas e interpretações IFRS foram emitidas pelo IASB e ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, nem todos estes pronunciamentos foram normatizados pelo CPC, mas, considerando o memorando de entendimento entre CPC e IASB espera-se que estes pronunciamentos sejam editados no Brasil. Consequentemente, a Companhia não os adotou para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013:

Pronunciamento	Descrição	Vigência
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros IFRS 7 e IFRS 9 – Modificações a IFRS 7 e IFRS 9	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração. Determina a data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição.	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.
IAS 32 - Modificações a IAS 32	Compensação de Ativos e Passivos Financeiros	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.
Modificações às IFRS 10,12 e IAS 27	Entidade de Investimento	Períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não espera que estes pronunciamentos produzam impactos relevantes às suas demonstrações.

3.2 Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em 2013

Existem novos pronunciamentos, interpretações e alterações do IFRS adotados em 2013. Os impactos retrospectivos das novas normas se limitam aos efeitos da revisão do CPC 33 (R1) Benefícios a empregados, descritos na Nota 2.13.

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Aplicações financeiras	37	38	50	57
	37	38	50	57

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	648	483	650	483
IRRF sobre recebimentos de JCP	193	240	201	251
Antecipações de IRPJ e CSLL	8	10	9	9
	<u>849</u>	<u>733</u>	<u>860</u>	<u>743</u>

7 Investimentos

Investimentos - controladora

	Em 31 de dezembro de 2013			
	Litela	Litelb	Valepar	Total
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido ajustado	<u>2.758</u>	<u>1</u>	<u>49.232</u>	
Prejuízo do exercício	<u>(44)</u>		<u>(672)</u>	
Movimentação dos investimentos:				
Saldo no início do exercício	2.748	1	25.043	27.792
Aumento de capital			1.174	1.174
Equivalência patrimonial	(44)		(356)	(400)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos ou propostos	(80)		(1.184)	(1.264)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	<u>134</u>		<u>1.408</u>	<u>1.542</u>
	<u>2.758</u>	<u>1</u>	<u>26.085</u>	<u>28.844</u>
Ágio sobre investimento			<u>370</u>	<u>370</u>
Total de investimentos	<u><u>2.758</u></u>	<u><u>1</u></u>	<u><u>26.455</u></u>	<u><u>29.214</u></u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

	Em 31 de dezembro de 2012 (i)			
	<u>Litela</u>	<u>Litelb</u>	<u>Valepar</u>	<u>Total</u>
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>52,98%</u>	
Patrimônio líquido ajustado	<u>2.748</u>	<u>1</u>	<u>47.265</u>	
Lucro líquido do exercício	<u>101</u>		<u>2.248</u>	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do exercício	2.625	1	23.599	26.225
Equivalência patrimonial	101		1.191	1.292
Aumento de capital			320	320
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos ou propostos	(113)		(1.473)	(1.586)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	<u>134</u>		<u>1.406</u>	<u>1.540</u>
	<u>2.747</u>	<u>1</u>	<u>25.043</u>	<u>27.791</u>
Ágio sobre investimento			<u>370</u>	<u>370</u>
Total de investimentos	<u>2.747</u>	<u>1</u>	<u>25.413</u>	<u>28.161</u>
	Em 1º de janeiro de 2012 (i)			
	<u>Litela</u>	<u>Litelb</u>	<u>Valepar</u>	<u>Total</u>
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>52,98%</u>	
Patrimônio líquido ajustado	<u>2.625</u>	<u>1</u>	<u>44.540</u>	
Lucro líquido do exercício	<u>557</u>		<u>15.303</u>	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do exercício	1.945	1	17.405	19.351
Equivalência patrimonial	557		5.918	6.475
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos ou propostos	(19)		(1.197)	(1.216)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	<u>143</u>		<u>1.473</u>	<u>1.616</u>
	<u>2.626</u>	<u>1</u>	<u>23.599</u>	<u>26.226</u>
Ágio sobre investimento			<u>370</u>	<u>370</u>
Total de investimentos	<u>2.626</u>	<u>1</u>	<u>23.969</u>	<u>26.596</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

Seguem as informações dos ativos, passivos e resultados da controladas diretas e em conjunto:

<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro/(Prejuízo)</u>
Controladas				
Litela Participações S.A.	3.025	266		(44)
Litelb Participações S.A.	903	902	155	
Controlada em conjunto				
Valepar S.A.	55.210	7.238	211	(672)
<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro</u>
Controladas				
Litela Participações S.A.	2.955	207	115	101
Litelb Participações S.A.	1.117	1.116		
Controlada em conjunto				
Valepar S.A.	55.282	9.280	3.362	2.248

(a) Informações sobre os investimentos - controladora

(i) Valepar S.A.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

As ações da Valepar não são negociadas em bolsa de valores.

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Valepar é dividido em 1.663.965 mil ações (1.718.204 mil ações em 2011) sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A. A Valepar emitiu ações resgatáveis no total de 17.517 mil ações (47.601 mil ações em 2011) preferenciais classe B e 64.261 mil ações (88.416 mil ações em 2011) preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal e que são registradas como instrumento de dívida.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis.

Adicionalmente, a Litelb Participações S.A. adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

Em 30 de abril de 2013, em 31 de outubro de 2013 e em 20 de dezembro de 2013 a Valepar pagou à Companhia, respectivamente, os montante de R\$ 10, R\$ 22 e R\$ 47 referentes ao saldo remanescente da deliberação de JCP ocorrida em 30 de junho de 2012.

Em 24 de junho de 2013 e em 19 de dezembro de 2013, a Valepar deliberou à Companhia, respectivamente, os montantes de R\$ 654 e de R\$ 530 à título de JCP referentes a antecipação do resultado de 2013.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

Alterações no capital social da Valepar

Em 19 de dezembro de 2013, os acionistas aprovaram a proposta de aumento de capital da Valepar, sem emissão de novas ações, com recursos referentes às parcelas não liquidadas financeiramente dos juros sobre o capital próprio deliberados em 28 de junho de 2012 e em 20 de dezembro de 2012. A Companhia aportou o montante de R\$ 1.174.

(ii) Litela Participações S.A.

Corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 4,68% do capital total em 2012 e 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes do lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Em 5 de novembro de 2013, a litela pagou à Companhia, o montante de R\$ 4 referente ao saldo parcial da deliberação de JCP ocorrida em 30 de junho de 2011.

Em 28 de junho de 2013, a Litela deliberou à título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 57 sendo R\$ 23 relativos ao resultado do exercício de 2012 e R\$ 34, relativos à reversão de parte do saldo da Reserva de Lucros a Realizar.

Em 27 de dezembro de 2013, a Litela deliberou à título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 47, relativos à reversão de parte do saldo da Reserva de Lucros a Realizar.

(iii) Litelb Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações da companhia Thera Participações S.A, no valor de R\$ 790,00, representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litelb Participações S.A. O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferenciais resgatáveis da Classe C da Valepar.

Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária da controlada Litelb, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$ 1.500 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litelb são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litelb.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litelb.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2014	1.432.632	276
5 de novembro de 2014	1.432.632	276
5 de maio de 2015	847.640	164
5 de novembro de 2015	847.640	164
	<u>4.560.544</u>	<u>880</u>
Ativo circulante		<u>553</u>
Ativo não circulante		<u>327</u>

Os recursos aportados na Litelb foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 6 de maio de 2013 e 5 de novembro de 2013, foram aprovadas na Litelb os resgates parciais e as distribuições de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia. A Companhia fez jus ao montante de R\$ 210 relativo ao resgate das ações (R\$ 105 em cada aprovação, correspondentes a 544.088 ações ao valor unitário de R\$ 193,00) e R\$ 159 de dividendos fixos (R\$ 81 na AGE de 6 de maio de 2013 e R\$ 78 na AGE de 5 de novembro de 2013).

(b) Investimentos - consolidado

(i) Valepar S.A.

	<u>2013</u>	<u>2012 (i)</u>	<u>2012 (i)</u>
Valepar	26.085	25.043	23.599
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	<u>2.502</u>	<u>2.402</u>	<u>2.265</u>
	<u>28.587</u>	<u>27.445</u>	<u>25.864</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	370	370	370
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	<u>403</u>	<u>403</u>	<u>403</u>
	<u>773</u>	<u>773</u>	<u>773</u>
	<u>29.360</u>	<u>28.218</u>	<u>26.637</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

(i) Ações resgatáveis - ativo

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar e aportadas na Litelb correspondem a 15.176 mil (18.797 mil em 31 de dezembro de 2012) ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008 e que representam 29,25% das ações desta classe emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2014	4.767.207	276
5 de novembro de 2014	4.767.207	276
5 de maio de 2015	2.820.594	164
5 de novembro de 2015	<u>2.820.594</u>	<u>164</u>
	<u>15.175.602</u>	<u>880</u>
Ativo circulante		<u>553</u>
Ativo não circulante		<u>327</u>

8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00. O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litelb, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.
- Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.
- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litelb.

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2013, as ações preferenciais resgatáveis Classe C estão representadas como segue:

Data do resgate	Quantidade	Valor
5 de maio de 2014	1.432.632	276
5 de novembro de 2014	1.432.632	276
5 de maio de 2015	847.640	164
5 de novembro de 2015	847.640	164
	4.560.544	880
Ativo circulante		553
Ativo não circulante		327

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.

- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% ao ano e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de cinco dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por três bancos de primeira linha, acrescido de 2% ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

- (vi) Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 6 de maio de 2013 e 5 de novembro de 2013, foram aprovados os resgates parciais e as distribuições de dividendos fixos das ações preferenciais da Companhia. O acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI fez jus ao montante de R\$ 210 (R\$ 105 em cada aprovação, correspondentes a 544.088 ações ao valor unitário de R\$ 193,00) relativo ao resgate das ações e R\$ 159 de dividendos fixos (R\$ 81 na AGE de 6 de maio de 2013 e R\$ 78 na AGE de 5 de novembro de 2013).

9 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
IRPJ e CSLL	8	7	8	7
PIS e COFINS incidentes sobre juros sobre o capital próprio	54	50	59	54
IRRF incidentes sobre juros sobre o capital próprio			7	9
	<u>62</u>	<u>57</u>	<u>74</u>	<u>70</u>

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de dezembro 2013 é composto por 275.514.349 ações (275.514.349 ações em dezembro de 2012), sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 31 de dezembro 2013 são os seguintes:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56			31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05			19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04	2	0,27			2.583.921	0,94
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	22		146	20			168	
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73		146	20			219	
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	73		146	20			219	
Fundação CESP	73		146	20			219	
Conselheiros	<u>1</u>						<u>1</u>	
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 Em milhões de reais

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. O saldo é de R\$ 1.421 e atingiu o limite de 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva será distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

(d) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros - Expansão/investimento. Essa reserva está sendo constituída, ad referendum da AGO, em conformidade com o plano de investimento de sua controlada em conjunto indireta Vale.

O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

(e) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos proventos a distribuir sobre as ações ON, PNA e PNB está composta da seguinte forma:

	Controladora e consolidado	
	2013	2012
Saldo inicial	2.439	1.763
Pagamentos efetuados	(84)	(501)
Deliberações de JCP em contrapartida a reversão de reserva de lucros	888	896
Dividendos mínimos obrigatórios		281
Saldo final	3.243	2.439

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Dividendos mínimos obrigatórios		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(481)	1.145
Constituição da reserva legal		(23)
Base de cálculo dos dividendos	<u>(481)</u>	<u>1.122</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	<u></u>	<u>(281)</u>

11 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	2	2	2	3
Tributos e contribuições	119	148	130	161
Outras	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Total	<u>122</u>	<u>151</u>	<u>133</u>	<u>165</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras				
Ações resgatáveis passivo	<u>(155)</u>	<u>(185)</u>	<u>(155)</u>	<u>(185)</u>
	<u>(155)</u>	<u>(185)</u>	<u>(155)</u>	<u>(185)</u>
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	4	3	4	4
Variações monetárias e cambiais	45	38	46	38
Ações resgatáveis ativo	<u>155</u>	<u>185</u>	<u>155</u>	<u>185</u>
	<u>204</u>	<u>227</u>	<u>205</u>	<u>228</u>
Resultado financeiro líquido	<u>49</u>	<u>41</u>	<u>50</u>	<u>42</u>

12 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhões de reais

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de dezembro de 2013, correspondia a aproximadamente R\$ 192, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, através de seus advogados, ingressou com duas ações anulatórias em face das sentenças proferidas em esfera arbitral e os mesmos entendem que o prognóstico de êxito na referida ação anulatória é possível e tal êxito significaria a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral. Adicionalmente, no caso de um desfecho desfavorável na ação anulatória, a Litel considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar a 2% do seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013.

13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e em 1º de janeiro de 2012, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e em 1º de janeiro de 2012, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

* * *